



Inconformidades legais no manejo dos EPIs e embalagens de agrotóxicos

PIBIC - CNPq

AGRI-FAM



Autores: Ana Sara Parizzotto da Silva, Nilva Lúcia Rech Stedile

INTRODUÇÃO / OBJETIVO

Trabalhos apontam que muitos agricultores fazem o manejo dos EPIs e embalagens de forma incorreta, seja no seu uso ou no seu descarte. O estudo objetiva caracterizar a forma como agricultores familiares usam os EPIs e manejam embalagens de agrotóxicos, no cultivo de alho e uva em São Marcos/RS.

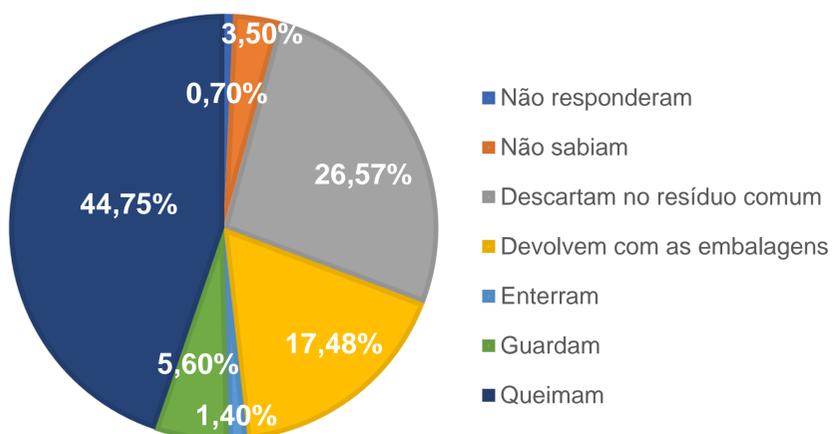
MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo documental, cujo os dados foram retirados do banco de dados do projeto "O Uso de Agrotóxicos na Agricultura Familiar e suas Implicações à Saúde dos Agricultores e à Saúde Ambiental". Esse banco de dados foi organizado com base em uma pesquisa de campo, com utilização de entrevistas realizadas com agricultores. A amostra até o momento foi composta por 143 agricultores e agricultoras familiares.

RESULTADOS

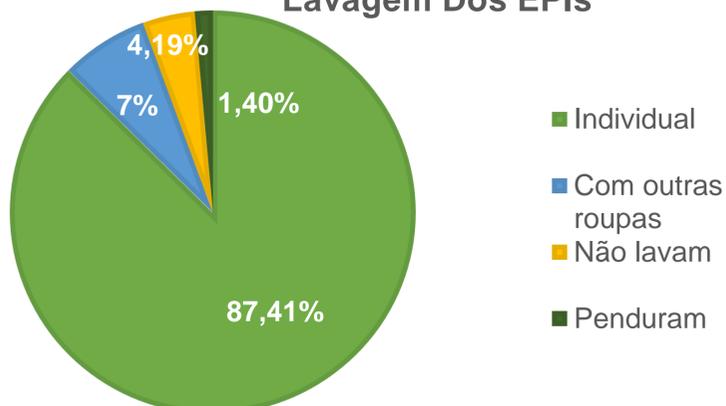
Apenas 17,6% dos entrevistados utilizam todos os EPIs recomendados e 95,1% reutilizam os mesmos.

Descarte Dos EPIs



Quanto à lavagem, 87,41% realizam lavagem individual, 7% lavam com outras roupas, 4,19% não lavam e 1,4% penduram.

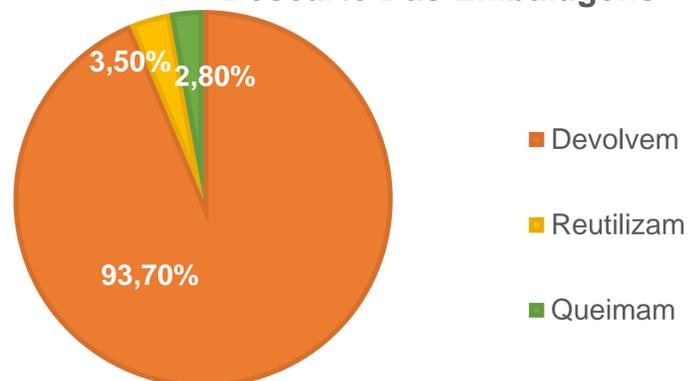
Lavagem Dos EPIs



RESULTADOS

Em relação às embalagens, todos os entrevistados afirmam fazer a tríplice lavagem antes de armazenar e a maioria (93,7%) devolvem as mesmas. Do total, 30,7% foram informados do local de devolução de embalagens pelo comerciante.

Descarte Das Embalagens



O manejo e uso inadequado de EPIs expõe os agricultores a riscos diretos a saúde, que podem se manifestar na forma de intoxicações agudas e crônica. O manejo das embalagens (lavagem e devolução) pode ser considerado adequado para a maioria dos agricultores. O manejo incorreto, mesmo de uma minoria, representa risco ambiental.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados encontrados, conclui-se que, apesar de haver um número considerável de agricultores que devolvem as embalagens de forma adequada, persistem várias inconformidades no manejo em relação ao disposto na legislação: EPIs lavados com outras roupas ou não lavados; o descarte no resíduo comum, pela queima ou enterrando; o reuso de embalagens ou sua queima. Essa forma de agir representa risco à saúde humana (diretamente aos agricultores) e ambiental (estendendo o risco para toda a sociedade). Nota-se a importância de conscientizar as pessoas em relação às consequências do mal-uso e descarte inadequado destes produtos, que atingem não somente o ser humano, como também ao meio ambiente e os demais seres vivos que nele habitam.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Dossiê Abrasco (CARNEIRO et al., 2015)
MARCONI, Marina; LAKATOS, Eva. **Fundamentos da Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2019.